> Fiel é Deus, o qual os chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.
> *— 1 Coríntios 1:9*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: fidelidade, chamado, Igreja, Deus, Jesus, confiabilidade

Interpretação:
1 Coríntios 1:9 começa com uma mensagem poderosa: *"Deus é fiel"*. Esta declaração é um fato fundamental da fé cristã, pois reconhece a fidelidade de Deus em todas as Suas promessas e ações. Em um mundo cheio de incertezas e situações mutáveis, a fidelidade de Deus é um raio de luz que sempre nos guia.

Comunhão com Jesus Cristo

O versículo continua dizendo que somos chamados à comunhão com *Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor*. Este conceito de comunhão é de grande importância para os crentes porque é a base do nosso relacionamento com Deus. Por meio de Jesus Cristo, podemos nos aproximar de Deus, conhecê-Lo e estabelecer relacionamentos de amor e confiança.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Rendam graças ao Senhor, pois ele é bom; o seu amor dura para sempre.
> *— 1 Crônicas 16:34*

Livro: Antigo Testamento / 1 Crônicas
Temas: fidelidade, gratidão, confiabilidade, adoração

Interpretação:

A gratidão é uma virtude altamente valorizada na maioria das religiões e filosofias do mundo. Este versículo nos convida a reconhecer o bem que o Senhor fez em nossas vidas e a louvar e glorificar Seu nome por Sua bondade. Os Salmos e outros livros da Bíblia também se relacionam com esta ideia. A gratidão nos ajuda a reconhecer a presença constante de Deus em nossas vidas e a manter uma atitude positiva.

A caridade também é uma das virtudes enfatizadas na Bíblia, e aqui somos lembrados de que a misericórdia de Deus é ilimitada. A misericórdia é um conceito que pode ser difícil de compreender para as pessoas que pensam em termos de justiça, mas a misericórdia lembra-nos que Deus é generoso e bondoso, disposto a perdoar mesmo aqueles que não merecem perdão. Devemos também lembrar que Sua misericórdia não durará para sempre até que chegue o tempo, e esse limite é marcado pelo julgamento final.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.
> *— 1 João 1:9*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: fidelidade, confissão, mal, purificação, arrependimento, pecado

Interpretação:
1 João 1:9 mostra a importância do ato de confissão na vida de um cristão. Confissão é o ato de reconhecer nossos pecados e pedir a Deus que nos perdoe por eles. De acordo com o versículo, se confessarmos nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça. Esse ato de humildade e arrependimento é fundamental para manter um relacionamento saudável e profundo com Deus.

O que significa confessar seus pecados?

Confissão significa reconhecer seus pecados a Deus e pedir perdão a Ele. É um ato de humildade no qual deixamos de lado nosso orgulho e arrogância para reconhecer nossa pecaminosidade. Ao confessar nossos pecados, assumimos a responsabilidade por nossas ações e aceitamos as consequências delas.

É importante notar que a confissão não é apenas uma formalidade ou um ritual vazio. Ela deve ser acompanhada de verdadeiro remorso e um desejo de mudar nosso comportamento. Não podemos pedir perdão por nossos pecados e continuar vivendo da mesma maneira.

A fidelidade e a justiça de Deus

O versículo nos assegura que, se confessarmos nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça. Essas palavras nos mostram a grande misericórdia e o amor de Deus por nós. Apesar de nossas falhas, Ele está disposto a nos perdoar e nos dar uma nova chance.

É importante enfatizar aqui que a fidelidade e a justiça de Deus não são aspectos separados. Ele é fiel à Sua promessa de perdoar nossos pecados se confessarmos e nos arrependermos, mas também é justo em Seu julgamento do pecado. A justiça de Deus é inseparável de Seu amor e misericórdia. Ele perdoa não porque merecemos, mas porque Ele é bom e fiel à Sua Palavra.

Purificação pela confissão

Quando confessamos nossos pecados, não apenas recebemos o perdão de Deus, mas também Sua purificação. O versículo nos assegura que Deus nos purificará de toda injustiça. Isso significa que, quando pedimos perdão, nossos pecados são apagados e nossa consciência é purificada.

Essa purificação tem uma consequência muito importante em nossa vida diária. Quando somos purificados de nossos pecados, somos livres para viver uma vida nova e restaurada. Não somos mais sobrecarregados pela culpa e pela vergonha, mas podemos olhar para o futuro com esperança.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Aquele que os chama é fiel, e fará isso.
> *— 1 Tessalonicenses 5:24*

Livro: Novo Testamento / 1 Tessalonicenses
Temas: fidelidade, chamado, promessas, confiabilidade, Palavra de Deus

Interpretação:
1 Tessalonicenses 5:24 é um versículo que fala sobre a fidelidade de Deus. O *Apóstolo Paulo* escreveu esta carta à igreja em Tessalônica para encorajá-los em sua fé e lembrá-los de algumas verdades importantes sobre Deus. Neste versículo, Paulo lhes diz que Deus é fiel e cumprirá suas

promessas.

Para entender melhor o significado de *1 Tessalonicenses 5:24*, é importante observar o contexto em que foi escrito. Nos versículos anteriores, Paulo encorajou os crentes de Tessalônica a sempre se alegrarem, orarem sem cessar e darem graças em todas as situações. Ele então lhes diz que Deus é fiel e cumprirá suas promessas.

Em outras palavras, Paulo está dizendo que embora a vida possa ser difícil e o futuro incerto, podemos confiar na fidelidade de Deus. Ele exortou os crentes em Tessalônica a se apegarem firmemente à verdade de que Deus não os abandonaria e cumpriria Seu propósito neles.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas o Senhor é fiel; ele os fortalecerá e os guardará do Maligno.
> *— 2 Tessalonicenses 3:3*

Livro: Novo Testamento / 2 Tessalonicenses
Temas: fidelidade, diabo, confiabilidade, segurança, força

Interpretação:
Quando lemos *2 Tessalonicenses 3:3*, encontramos uma declaração inspiradora e encorajadora da fidelidade de Deus. Neste versículo, *Paulo* nos lembra que o Senhor é fiel e nos fortalecerá e nos guardará do mal.

Para compreender melhor a declaração de Paulo em *2 Tessalonicenses 3:3*, é importante considerar o contexto em que o livro de Tessalonicenses foi escrito. Naquela época, os cristãos enfrentavam intensa perseguição e sofrimento. Paulo, que foi perseguido e preso diversas vezes, sabia bem o que significava depender da fidelidade de Deus em tempos difíceis.

Não só isso, mas a fidelidade de Deus é uma realidade encontrada em toda a Bíblia. Do *Antigo ao Novo Testamento*, podemos ver como Deus sempre cumpre Suas promessas e que Seu amor e misericórdia são eternos.

A fidelidade de Deus em nossas vidas

Mas a fidelidade de Deus não é apenas uma ideia abstrata ou uma realidade histórica. Esta é uma verdade que podemos experimentar pessoalmente em nossas vidas hoje. Quando enfrentamos

problemas, dificuldades e tentações, podemos confiar que Deus nos apoiará e nos protegerá do mal. Ele nos fortalece, nos conforta e nos dá esperança.

No entanto, isso não significa que não precisemos fazer nada. A fidelidade de Deus é um dom, mas é também um apelo à responsabilidade. Devemos buscar a Deus, confiar Nele e seguir Seu caminho. Não podemos simplesmente sentar e esperar que Deus faça tudo por nós. Precisamos trabalhar em nosso relacionamento com Deus, estudar Sua Palavra, orar e buscar Sua vontade para nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O Senhor conduza o coração de vocês ao amor de Deus e à perseverança de Cristo.
> *— 2 Tessalonicenses 3:5*

Livro: Novo Testamento / 2 Tessalonicenses
Temas: fidelidade, seguir, amor, transformação

Interpretação:
Embora existam muitos versículos na Bíblia que ensinam a importância do amor de Deus, *2 Tessalonicenses 3:5* acrescenta um elemento-chave a esta discussão: *a paciência de Cristo*.

Neste versículo o autor expressa seu desejo de que o Senhor direcione o coração dos tessalonicenses ao amor de Deus e à paciência de Cristo. A combinação dessas duas ideias em uma frase sugere que ambas são necessárias para a vida cristã.

Amor de Deus

O amor de Deus é um tema recorrente na Bíblia. O Novo Testamento descreve o amor de Deus como algo tão vasto e profundo que é difícil de compreender completamente. O apóstolo *João* coloca desta forma: *“Deus é amor” (1 João 4:8)*.

Este amor se estende a todas as pessoas, independentemente de raça, etnia ou religião. A carta de João também diz: *“Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados”* (*1 João 4:10*).

Paciência de Cristo

A paciência de Cristo é outro aspecto importante do Cristianismo. A vida de Jesus está repleta de exemplos de Sua paciência, desde o tratamento dispensado aos doentes e pobres até Sua disposição de suportar a tortura e a morte na cruz.

Nas Escrituras, a paciência de Cristo é vista como algo a ser imitado. O apóstolo *Paulo*, por exemplo, incentiva os cristãos a *“Levem os fardos pesados uns dos outros”* (*Gálatas 6:2*).

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos.
> *— Deuteronômio 7:9*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: fidelidade, aliança, Deus, lei, promessas, confiabilidade

Interpretação:
O Livro de Deuteronômio foi escrito *por Moisés* e narra as peregrinações dos israelitas no deserto. No versículo 7:9, Moisés fala aos israelitas sobre a fidelidade de Deus e Sua aliança com eles.

A fidelidade de Deus

Nesta passagem das Escrituras, Moisés fala da fidelidade de Deus. Fidelidade significa cumprir promessas ou obrigações para com alguém. Deus é fiel porque sempre cumpre Suas promessas. Ele é um Deus que sempre cumpre Suas promessas e é imutável.

A aliança de Deus

Neste versículo, Moisés também fala da aliança de Deus com os israelitas. Essa aliança era um acordo entre Deus e Seu povo, no qual Deus lhes prometia bênçãos por guardarem Seus mandamentos. Essa aliança foi feita no Monte Sinai, quando Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos.

A misericórdia de Deus

Além disso, Moisés menciona que Deus demonstra misericórdia para com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos. Misericórdia é compaixão e perdão. Deus é misericordioso porque Ele é capaz de perdoar e até mesmo dar uma segunda chance àqueles que se arrependem e O buscam.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Escreva: O ímpio está envaidecido; seus desejos não são bons; mas o justo viverá pela sua fidelidade.
> *— Habacuque 2:4*

Livro: Antigo Testamento / Habacuque
Temas: fidelidade, fé, vida, confiabilidade, justiça

Interpretação:
Em Habacuque 2:4 nos é apresentada uma verdade fundamental. Este versículo em particular é uma das referências bíblicas mais citadas no Novo Testamento. *Os evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e Paulo* referem-se a isso em seus escritos como o argumento central para a justificação pela fé.

A arrogância dos ímpios

A primeira metade do versículo diz: *"Escreva: O ímpio está envaidecido; seus desejos não são bons"*. Neste caso, *Habacuque* refere-se ao comportamento dos ímpios, aqueles que não têm um relacionamento correto com Deus e confiam na sua própria sabedoria e recursos. Habacuque adverte que por causa da sua arrogância eles estão sujeitos à condenação.

Na Bíblia encontramos muitos exemplos de pessoas orgulhosas e confiantes na sua sabedoria. Por exemplo, *o rei Nabucodonosor* assumiu o crédito pelo sucesso e grandeza do seu reino, sem reconhecer que tudo foi dado por Deus.

Os justos viverão pela fé

A segunda parte do versículo é a chave para toda a passagem: *"mas o justo viverá pela sua fidelidade"*. Esta declaração enfatiza a importância da fé na vida de um crente. Ao contrário dos ímpios, os justos acreditam em Deus e reconhecem a necessidade Dele nas suas vidas. É esta fé que permite aos justos viver de acordo com a vontade de Deus.

Fé não é apenas acreditar em Deus, mas confiar Nele e viver de acordo com Seus mandamentos. No Novo Testamento, *Jesus* nos ensina a importância de acreditar em Seu sacrifício e confiar Nele para nossa salvação.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel.
> *— Hebreus 10:23*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: fidelidade, reconhecer, esperança, promessas, confiabilidade

Interpretação:
Neste versículo bíblico, o escritor de Hebreus nos encoraja a permanecer firmes em nossa confissão de esperança. Esta frase é importante porque nos lembra da importância de manter nossa fé em Deus sem dúvidas ou vacilações.

Nesse sentido, a palavra *"esperança"* refere-se à confiança que temos em Deus e em Suas promessas. Portanto, quando o escritor se refere a *"esperança que professamos"*, ele se refere à afirmação pública de nossa fé em Deus e em Seu poder para cumprir Suas promessas.

Permanecendo Firmes

Manter a fé inabalável pode ser difícil em tempos difíceis, quando parece que tudo está perdido e não há solução para nossos problemas. Mas, como diz o escritor deste versículo bíblico, devemos permanecer firmes em nossa confiança em Deus.

Uma maneira de fazer isso é lembrar de todas as vezes em que Deus cumpriu Suas promessas em nossas vidas. Também é importante ler *as escrituras* e conectar-se com outros cristãos que podem nos encorajar em nossa fé.

A Fidelidade de Deus

O escritor de Hebreus também menciona que Deus é fiel às Suas promessas. Isso significa que podemos ter certeza de que Deus cumprirá tudo o que prometeu em Sua Palavra.

Em nossa vida diária, devemos nos lembrar constantemente dessa verdade para permanecermos firmes em nossa fé. Deus nunca nos abandonará e sempre estará ao nosso lado, mesmo nos momentos mais difíceis.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Senhor, tu és o meu Deus; eu te exaltarei e louvarei o teu nome, pois com grande perfeição tens feito maravilhas, coisas há muito planejadas.
> *— Isaías 25:1*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: fidelidade, Deus, louvor, confiabilidade, adoração

Interpretação:
Isaías 25:1 é uma proclamação de louvor e adoração a Deus feita pelo profeta *Isaías*. Neste versículo, Isaías afirma que o Senhor é seu Deus e que o exaltará, glorificará o Seu nome e reconhecerá as maravilhas que realizou. Além disso, Isaías descreve os planos antigos de Deus como verdadeiros e imutáveis. Este versículo relembra a grandeza e o poder de Deus.

A importância do louvor e da adoração

Louvor e adoração são elementos fundamentais da vida de todo cristão. Por meio da adoração, reconhecemos a grandeza e o poder de Deus em nossas vidas. A adoração nos ajuda a entender quem Deus é e a confiar a Ele todos os nossos problemas e preocupações. Ao louvar a Deus, somos lembrados de Sua bondade e misericórdia para conosco.

Reconhecendo os milagres de Deus

Neste versículo, Isaías reconhece as maravilhas que Deus realizou. Muitas vezes ignoramos o que Deus fez por nós, por isso é importante reservar um tempo para refletir sobre as muitas bênçãos que Deus derramou em nossas vidas. Da dádiva da salvação ao ar que respiramos, Deus está sempre presente e ativo em nossas vidas.

O antigo conselho de Deus

Isaías também fala do antigo conselho de Deus como verdadeiro e fiel. Embora às vezes possa parecer que as instruções que Deus nos dá na Bíblia sejam irrelevantes ou desatualizadas, esse conselho ainda é relevante e aplicável à nossa vida diária. O conselho de Deus é verdadeiro e fiel, e nos fornece a orientação necessária para viver uma vida plena e significativa.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as suas misericórdias não têm fim. Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.
> *— Lamentações 3:22-23*

Livro: Antigo Testamento / Lamentações
Temas: fidelidade, compaixão, amor, confiabilidade

Interpretação:
O versículo *Lamentações 3:22* nos fala sobre *a misericórdia de Deus* e sua grande importância em nossas vidas. A palavra “misericórdias” é derivada do latim “misericordia”, que significa compaixão, bondade, clemência e benevolência. *A misericórdia de Deus* é uma manifestação do seu amor incondicional para conosco, uma ajuda e um guia em momentos de necessidade. Esta misericórdia divina permitiu-nos viver uma vida melhor e não sermos consumidos pelo mal que nos persegue diariamente.

O primeiro versículo desta passagem de Lamentações destaca *a presença constante da misericórdia de Deus em nossas vidas*. A Bíblia enfatiza que as misericórdias de Deus nunca falham, o que significa que estão sempre disponíveis e disponíveis para nós em todos os momentos. Mesmo que pareça que Deus não está ouvindo nossas orações ou que você tenha perdido a fé, Suas misericórdias ainda são constantes e esperam para serem descobertas.

Deus é eternamente fiel, confiável, firme e inabalável, porque a fidelidade é um de Seus atributos inerentes. A fidelidade é uma parte essencial de quem Ele é *(Salmo 89:8; Hebreus 13:8)*. Em Sua fidelidade, Deus nos protege do mal *(2 Tessalonicenses 3:3)*, estabelece limites em nossas tentações *(1 Coríntios 10:13)*, nos perdoa de nossos pecados *(1 João 1:9)* e nos santifica *(1 Coríntios 1:9; Filipenses 1:6)*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois guarda a vereda do justo e protege o caminho de seus fiéis.
> *— Provérbios 2:8*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: fidelidade, obediência, proteção, justiça

Interpretação:
O versículo bíblico de *Provérbios 2:8* fala sobre Deus “guardando as veredas da justiça”. Os caminhos que os santos seguem estão de acordo com a vontade e os mandamentos de Deus e, portanto, são considerados “santos”.

Deus guarda esses caminhos, o que significa que ninguém pode se desviar deles sem consequências. Este é o papel de Deus: garantir que Seus filhos, aqueles que creem e O amam, sigam o caminho certo e sejam protegidos de qualquer pecado.

O caminho dos santos preservado

Por meio de *Provérbios 2:8*, Deus nos deixa saber que Ele é o guardião e protetor do caminho dos santos. Como crentes, devemos ser gratos e honrados por essa dádiva de Deus, pois Ele nos proporciona uma vida de satisfação e proteção.

Na vida, frequentemente enfrentamos obstáculos e dificuldades que nos fazem desviar do caminho e nos distanciar de Deus, mas devemos lembrar que Ele sempre estará lá para nos guiar e proteger. A oração e a leitura da Bíblia nos ajudarão a fortalecer nosso relacionamento com Deus e a ganhar confiança em Sua proteção infalível.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração. Então você terá o favor de

> Deus e dos homens, e boa reputação.
> — *Provérbios 3:3-4*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: fidelidade, coração, amor, recompensa, valioso

Interpretação:
Provérbios 3:3-4 é um lembrete de que a misericórdia e a verdade devem sempre ser guardadas em nossos corações e levadas em consideração em nossas ações. Se pararmos e analisarmos ambas as palavras, poderemos entender melhor seu significado.

Misericórdia é mostrar compaixão e gentileza para com alguém que falhou ou cometeu um erro, e a verdade envolve ser sincero e honesto em tudo o que dizemos ou fazemos. Essas são duas qualidades que devem andar de mãos dadas em nossa vida de fé.

Como a misericórdia e a verdade podem nos ajudar?

Manter a misericórdia e a verdade em nossos corações nos ajuda a ser mais compassivos e compreensivos com os outros, e também nos torna mais honestos conosco mesmos e com os outros. Ambas as abordagens são fundamentais para um relacionamento saudável com Deus e para viver em harmonia com os outros.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá, com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe.
> — *Rute 1:1*

Livro: Antigo Testamento / Rute
Temas: fidelidade, pão, alimento, preocupação

Interpretação:

Este versículo é o início de uma história linda e comovente que nos ensina algumas lições importantes sobre *fé, família e amizade*. Veremos algumas dessas lições a seguir.

A importância da família

Um homem de Belém de Judá decidiu emigrar para Moabe com sua família, esposa e dois filhos. Esta decisão foi motivada pelo seu amor e preocupação pela sua família, bem como pelo seu desejo de protegê-los da fome e da instabilidade em Israel. A família é uma instituição sagrada e é importante que nos momentos difíceis nos apoiemos e tomemos decisões juntos.

A provisão de Deus em tempos difíceis

A fome foi a razão pela qual o homem de Belém de Judá se mudou para Moabe, mas na verdade foi a providência de Deus que o guiou. *Rute 1:6* diz: *"Quando Noemi soube em Moabe que o Senhor viera em auxílio do seu povo, dando-lhe alimento, decidiu voltar com suas duas noras para a sua terra"*. Deus provê Seus filhos mesmo em tempos difíceis.

O amor e a fidelidade de uma nora

Chegando a Moabe, um homem de Belém de Judá morreu, deixando esposa e dois filhos. A lealdade e o amor de Rute, uma das noras, pela sogra é comovente. Em *Rute 1:16-17*, Rute diz à sua sogra Noemi: *"Não insistas comigo que te deixe e que não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus! Onde morreres morrerei, e ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor, se outra coisa que não a morte me separar de ti!"*. Ruth é um exemplo de amizade, amor e dedicação verdadeira.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas o amor leal do Senhor, o seu amor eterno, está com os que o temem, e a sua justiça com os filhos dos seus filhos, com os que guardam a sua aliança e se lembram de obedecer aos seus preceitos.
> *— Salmo 103:17-18*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, aliança, família, lei, confiabilidade

Interpretação:

O *Salmo 103:17-18* fala da misericórdia do Senhor, um dos ensinamentos mais importantes da Bíblia. Essa palavra se repete ao longo das Escrituras e aponta para o amor incondicional de Deus por nós. Por meio da misericórdia, o Senhor perdoa nossos pecados, nos protege de todo o mal, nos dá novas oportunidades a cada dia e nos concede Seu amor e compaixão.

A eternidade da misericórdia

O salmista nos diz que a misericórdia do Senhor é eterna, de eternidade a eternidade. Ou seja, não tem começo nem fim; sempre existiu e sempre existirá. Essa afirmação deve ser um grande consolo para todos nós, pois nos mostra que o amor de Deus é inesgotável e jamais se esgotará. Em tempos de tristeza e dor, podemos ter certeza de que a misericórdia de Deus estará conosco, não importa o que aconteça em nossas vidas.

Os que temem ao Senhor

Os versículos continuam, dizendo que a misericórdia do Senhor está sobre aqueles que O temem. A palavra *"temor"* na Bíblia não se refere ao medo literal, mas à reverência e ao temor reverencial que devemos ter por Deus. Aqueles que temem o Senhor são aqueles que reconhecem a Sua grandeza, o Seu poder e o Seu amor, que O obedecem e O adoram em todos os momentos. Para esses crentes, a misericórdia de Deus é uma dádiva constante que recebem todos os dias, uma manifestação do Seu amor e fidelidade.

A justiça do Senhor

O salmista também menciona a justiça do Senhor, que repousa sobre os filhos dos filhos. Este é também um ensinamento fundamental da Bíblia, mostrando-nos que o Senhor é um Deus justo e reto, que pune o mal e recompensa o bem. A justiça de Deus é uma garantia para todos os que creem Nele, pois nos assegura que, em última análise, todos seremos julgados de acordo com as nossas obras, e que os justos receberão recompensa e os ímpios serão punidos.

O que é a aliança de Deus?

Antes de responder a esta pergunta, é importante entender o que é uma aliança. Em outras palavras, uma aliança é um acordo ou contrato entre duas partes. No contexto bíblico, a aliança de Deus refere-se ao relacionamento que Deus estabeleceu com o Seu povo, Israel, no Antigo Testamento. Essa aliança incluía a promessa de bênçãos para aqueles que obedecem a Deus e a ameaça de punição para aqueles que O desobedecem.

Contudo, por meio *de Jesus Cristo*, essa aliança foi estendida a todos os que creem Nele. Ou seja, todos os que creem em Jesus Cristo agora estão incluídos na aliança de Deus e têm acesso a todas as Suas bênçãos.

A importância de lembrar os mandamentos de Deus

Então, o que significa para nós guardar a aliança de Deus e lembrar os Seus mandamentos? Primeiro, guardar a aliança de Deus implica submissão à Sua vontade e um compromisso de guardar os Seus mandamentos. Em outras palavras, é uma manifestação da nossa fé Nele e do nosso desejo de honrá-Lo com as nossas vidas.

Por outro lado, lembrar os mandamentos de Deus envolve memorizar os Seus ensinamentos e meditar neles regularmente. Dessa forma, garantimos um lembrete constante das verdades de Deus e da sua aplicação em nosso dia a dia.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não a nós, Senhor, nenhuma glória para nós, mas sim ao teu nome, por teu amor e por tua fidelidade!
> *— Salmo 115:1*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, humildade, amor, adoração

Interpretação:
O Salmo 115 é um hino de louvor a Deus, no qual o salmista enfatiza a importância de dar a Ele toda a glória e honra que Ele merece em nossas vidas. O autor se esforça para garantir que a glória não seja direcionada a ídolos e falsos deuses, mas unicamente a Deus.

A importância de dar glória a Deus

No *Salmo 115:1*, o autor diz que a glória não é para nós mesmos, mas para o nome de Deus. Muitas vezes, em nossa vida diária, buscamos glória para nós mesmos, pensando em como impressionar os outros com nossas habilidades e realizações, esquecendo que tudo o que temos e somos vem de Deus. Portanto, é importante lembrar que não buscamos glória para nós mesmos, mas devemos direcionar todas as nossas ações e pensamentos para glorificar a Deus.

Além disso, o autor menciona que a glória é dada a Deus por Sua misericórdia e verdade. Nós, humanos, não merecemos a misericórdia e a verdade de Deus porque somos pecadores e cometemos muitos erros. No entanto, Seu amor por nós é tão grande que Ele nos dá outra chance,

perdoando-nos e dando-nos a oportunidade de viver uma vida plena e feliz. Portanto, é importante dar glória a Deus reconhecendo Sua bondade e amor por nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O Senhor cumprirá o seu propósito para comigo! Teu amor, Senhor, permanece para sempre; não abandones as obras das tuas mãos!
> *— Salmo 138:8*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, Deus, confiabilidade, segurança

Interpretação:
Quando lemos *Salmo 138:8*, percebemos que Deus tem um plano especial para nossas vidas. Ele nos criou com um propósito e deseja que esse propósito seja cumprido em nossas vidas. **Devemos confiar Nele** mesmo quando não entendemos como os acontecimentos estão se desenrolando em nossas vidas. Ele ouve nossas orações e tem um plano perfeito e bom para nós.

Uma das coisas mais comoventes deste versículo é a confirmação de que a **misericórdia de Deus é eterna**. Ele nunca nos abandonará e estará sempre perto de nós, mesmo quando nos afastarmos Dele. Sua bondade e amor são ilimitados e podemos confiar Nele para sempre nos guiar e proteger.

Às vezes é difícil confiar no plano de Deus quando estamos passando por momentos difíceis ou quando as coisas não parecem estar indo como deveriam. Mas este versículo nos lembra que Deus está sempre trabalhando nos bastidores para alcançar Seu propósito em nossas vidas, e que podemos confiar Nele. Devemos lembrar que o propósito de Deus para nós é maior do que qualquer problema ou dificuldade que enfrentamos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ouve, Senhor, a minha oração, dá ouvidos à minha súplica; responde-me por tua fidelidade e por tua justiça.
> *— Salmo 143:1*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, Oração, confiabilidade, justiça

Interpretação:
O *Salmo 143* é um hino de súplica e lamento, que expressa a dor do salmista por seus inimigos e sua angústia espiritual. Neste salmo, o salmista clama a Deus, pedindo-Lhe que o ouça e o responda, sabendo que somente Nele pode encontrar ajuda e refúgio. O primeiro versículo deste salmo é uma das orações mais poderosas que podemos oferecer a Deus, pois nos chama a confiar em Sua verdade e justiça.

A importância da oração em nossas vidas

A oração desempenha um papel fundamental na vida de um crente, pois nos permite aproximar-nos de Deus e estabelecer um relacionamento pessoal com Ele. A oração nos ajuda a expressar nossos medos, esperanças e necessidades, bem como a agradecer-Lhe por Suas bênçãos e pedir perdão por nossos pecados.

Deus sempre nos ouve e nos responde, embora nem sempre da maneira que esperamos e nem sempre no momento desejado. Portanto, devemos crer e confiar Nele para encontrar conforto e força em meio às provações e dificuldades da vida.

Um apelo por justiça e verdade

O *Salmo 143:1* é uma oração que nos chama a confiar na justiça e na verdade de Deus. O salmista sabe que somente Deus pode responder às suas orações e salvá-lo de seus inimigos. Portanto, ele pede a Deus que responda com Sua verdade e justiça, confiando que Ele agirá em seu favor.

Essa oração nos lembra que Deus é fiel às Suas promessas e sempre cumpre *a Sua Palavra*. Ela também nos chama a confiar na Sua justiça, e não na nossa, lembrando-nos de que somente Ele pode julgar e administrar a justiça.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O Senhor é justo em todos os seus caminhos e é bondoso em tudo o que faz.
>
> *— Salmo 145:17*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, bondade, confiabilidade, justiça

Interpretação:
O *Salmo 145:17* apresenta uma visão da divindade do Senhor que enfatiza duas de Suas qualidades mais importantes: *justiça e misericórdia*. Este versículo revela a ideia de que Deus é justo em todos os Seus caminhos, mas misericordioso em todas as Suas obras.

Esta passagem nos encoraja a refletir sobre a natureza divina e como essas duas características fundamentais se manifestam na relação de Deus com a Sua criação.

Justiça divina

A justiça é uma qualidade de Deus mencionada em muitas partes da Bíblia e implica a Sua capacidade de julgar cada pessoa com base em suas ações. Deus é justo porque sempre age de acordo com a Sua lei e princípios, e porque é imparcial.

Sua justiça é absoluta e não pode ser distorcida por interesses humanos. Nesse sentido, o *Salmo 145:17* nos lembra que nossas ações na vida sempre têm consequências e que cada pessoa receberá o que merece de acordo com suas obras.

Misericórdia divina

A misericórdia é outra característica de Deus enfatizada neste versículo. Misericórdia é a bondade e a compaixão de Deus para com a humanidade, bem como a Sua capacidade de perdoar e demonstrar misericórdia aos necessitados.

A misericórdia divina é ilimitada e não depende dos nossos méritos ou obras; ela nos é dada gratuitamente. Portanto, este versículo nos chama a confiar na misericórdia de Deus e a pedir-Lhe ajuda e proteção quando precisamos.

A relação entre justiça e misericórdia

A relação entre justiça e misericórdia é um tema recorrente na Bíblia, e o *Salmo 145:17* nos mostra como esses dois valores se equilibram na natureza divina de Deus.

Deus é justo e pune os ímpios, mas também é misericordioso e acolhe os arrependidos em Seus braços. Justiça e misericórdia se complementam, não se excluem; pelo contrário, trabalham juntas para alcançar o equilíbrio perfeito na relação de Deus com a Sua criação.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o Senhor ama quem pratica a justiça, e não abandonará os seus fiéis. Para sempre serão protegidos, mas a descendência dos ímpios será eliminada.
> *— Salmo 37:28*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, Vida eterna, confiabilidade, justiça

Interpretação:
Um dos pilares fundamentais da fé cristã é a justiça, a conduta honrosa e justa que todo crente deve praticar em seu dia a dia. Nesse sentido, o *Salmo 37:28* nos lembra que essa justiça é altamente valorizada pelo Senhor, que a ama e a promove entre o Seu povo.

Este versículo nos oferece uma importante compreensão dos padrões éticos e morais que nós, cristãos, devemos seguir — uma clareza enraizada no amor de Deus por todos nós.

O amor do Senhor

De fato, esse amor é uma manifestação de Sua infinita misericórdia e bondade, e, nesse sentido, temos a certeza de que Ele não abandonará os Seus santos. A palavra "santos" pode ser entendida como aqueles que seguem a vontade de Deus, que buscam a verdade, a justiça e a misericórdia como os valores mais importantes em suas vidas. Claramente, o Senhor valoriza essa busca e, portanto, nos assegura que eles sempre serão protegidos.

A descendência dos ímpios

Em contraste, somos informados sobre a "descendência dos ímpios", aqueles que não seguem a vontade de Deus, mas buscam seu próprio ganho e lucro. Aqui, somos informados da destruição que lhes sobrevirá como consequência natural de um comportamento contrário ao amor e à justiça que Deus nos ensina.

Portanto, este versículo nos chama a refletir sobre nosso comportamento, palavras e ações. Estamos seguindo os ensinamentos de Deus? Estamos seguindo a justiça e o amor que Ele sempre nos demonstra? Se a resposta for "sim", podemos ter certeza de que o Senhor, com Seu infinito amor e misericórdia, sempre nos protegerá.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não me negues a tua misericórdia, Senhor; que o teu amor e a tua verdade sempre me protejam.
> *— Salmo 40:11*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, amor, misericórdia, proteção, confiabilidade

Interpretação:
No *Salmo 40:11, o Rei Davi* implora a Deus que não se afaste dele, mas que lhe conceda misericórdia para sempre. Nesta petição, vemos que Davi compreende a importância da misericórdia de Deus em sua vida. A misericórdia de Deus é definida como o amor imerecido que Ele nos demonstra, apesar de nossos erros e falhas. É uma característica fundamental de Sua natureza divina e um lembrete de que nosso Deus é compassivo e cheio de amor.

Quando os tempos são difíceis na vida, é fácil ficar desanimado. É natural sentir que as coisas não estão indo como deveriam, e é nesses momentos que devemos lembrar que a misericórdia de Deus nunca nos abandona. Davi entende isso e ora por isso em sua oração. Nossa petição a Deus não é simplesmente um pedido pelo que precisamos, mas uma expressão de nossa necessidade mais profunda: *a necessidade do amor e da misericórdia de Deus*. Devemos ter esse significado em mente ao ler e meditar neste versículo.

Encontramos inúmeras histórias na Bíblia sobre como a misericórdia de Deus mudou a vida de muitas pessoas. Desde o momento em que *Adão e Eva* cometeram seu primeiro pecado, Deus continuou a demonstrar Sua misericórdia ao longo da história por meio de Seus filhos. *Jesus* também nos ensinou sobre misericórdia no *Novo Testamento* ao tratar os doentes, os pobres e os marginalizados da sociedade.

Quando experimentamos a misericórdia de Deus em nossas vidas, devemos considerar como ela pode afetar nossas ações no dia a dia. Podemos mudar nosso comportamento e atitude em relação aos outros e aprender a ser mais tolerantes, pacientes e compassivos. Quando entendemos que estamos experimentando a misericórdia de Deus, podemos recebê-la e transmiti-la aos outros. Lembremo-nos de que a misericórdia não é apenas para nós, mas também para compartilharmos com os outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ele o cobrirá com as suas penas, e sob as suas asas você encontrará refúgio; a fidelidade dele será o seu escudo protetor.
> *— Salmo 91:4*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, proteção, confiabilidade, segurança

Interpretação:
Um dos principais temas da Bíblia é a proteção que Deus oferece aos Seus filhos. Muitos capítulos dos Salmos falam da proteção divina e de como devemos confiar em Deus para nossa segurança. O *Salmo 91* é um exemplo maravilhoso disso, e o versículo 4 nos mostra, de forma bela e poética, o quão seguros podemos nos sentir sob a proteção de Deus.

A analogia das asas

Este versículo usa uma imagem poderosa para ilustrar a proteção de Deus: Suas asas. Diz que Deus nos cobrirá com Suas penas e nos protegerá sob Suas asas. Essa imagem é muito tocante, pois nos mostra que Deus é como um pássaro protegendo seus filhotes sob as asas. Essa imagem também nos dá uma sensação de segurança e proteção.

A ideia das asas de Deus como um refúgio seguro ressoa com muitos de nós, pois a maioria das pessoas encontra conforto e paz nos braços de uma pessoa amorosa. Portanto, o *Salmo 91:4* nos convida a nos imaginarmos sob as asas de Deus, protegidos por Sua proteção.

A verdade como escudo e proteção

O final do versículo 4 também fala da "verdade" como um escudo e proteção. Esse conceito pode ser um tanto complexo, pois geralmente pensamos na verdade como algo abstrato, não necessariamente algo tangível que possa nos proteger. No entanto, no contexto dos Salmos, a verdade está intimamente ligada à fidelidade de Deus à Sua Palavra e à confiança de que podemos confiar Nele.

Aqueles que vivem pela verdade de Deus vivem em harmonia com a Sua vontade e com a maneira como Ele criou o mundo. Isso significa que essa pessoa está no caminho certo e pode contar com a orientação divina. A verdade é um escudo que nos permite resistir às tentações e distrações que nos afastam de Deus, e torna-se uma proteção na medida em que seguimos os Seus princípios e mandamentos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Odeiem o mal, vocês que amam o Senhor, pois ele protege a vida dos seus fiéis e os livra das mãos dos ímpios.
> *— Salmo 97:10*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: fidelidade, mal, liberdade, Redentor, confiabilidade

Interpretação:
O *Salmo 97* é um dos salmos mais profundos das Escrituras, ensinando os crentes a sempre confiarem em Deus. Este salmo é atribuído *ao Rei Davi*, que governou Israel por 40 anos e era conhecido por sua coragem e devoção a Deus. Os primeiros nove versículos do Salmo 97 descrevem a glória de Deus e Sua soberania sobre toda a criação. Então, no versículo 10, recebemos instruções claras para os seguidores de Deus.

Neste versículo, a palavra *"Senhor"* refere-se *a Deus Pai*, Deus Todo-Poderoso e Guardião dos Seus santos. A palavra "santos" refere-se àqueles que foram separados para Deus e vivem segundo os Seus mandamentos e princípios. Esta instrução clara nos chama a odiar todo o mal, isto é, a rejeitar tudo o que contradiz os princípios de Deus.

Como este versículo pode nos ajudar em nossas vidas?

O *Salmo 97:10* nos chama a odiar o mal e a encontrar segurança na proteção e no amor de Deus. Este ensinamento é crucial para os crentes, pois vivemos em um mundo cheio de maldade, injustiça

e violência. Contudo, ao odiarmos o mal, podemos viver vidas justas, agradáveis ??a Deus, e encontrar paz e tranquilidade em qualquer circunstância.

Além disso, este versículo nos lembra que Deus é fiel em proteger os Seus santos. Isso significa que aqueles que confiam em Deus e depositam sua fé Nele estão protegidos dos perigos e males causados ??pelos ímpios. Essa promessa é uma grande fonte de conforto para os crentes, pois nos assegura que Deus está sempre ao nosso lado.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8